

## INTRODUÇÃO

A evolução crescente de estudos acerca de veículos autônomos (AV) e os sistemas tecnológicos necessários para seu funcionamento têm sido ações propulsoras para que a temática se faça cada vez mais presente no cotidiano. No entanto, ainda é necessário analisar como essa solução tecnológica poderá impactar a mobilidade urbana em um contexto de cidades brasileiras. Além disso, identificar como será a leitura e adaptação de uma infraestrutura urbana complexa já consolidada é de vital importância. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo coletar dados reais da situação das vias urbanas do bairro centro de Cachoeira do Sul. A partir desta informação será possível criar um banco de dados integrado a um mapa computacional.

## METODOLOGIA

As coletas ocorreram por meio de idas à campo com auxílio de um croqui de uma interseção de quatro aproximações previamente elaborado, em que nele foram registrados as medidas coletadas utilizando uma trena de fita. Após a obtenção dos dados, ocorreu a tabulação em planilhas do *Excel*. Com análise sendo feita em um cenário real de Cachoeira do Sul, percebeu-se que a infraestrutura viária torna-se problemática por fornecer poucas ou de forma indevida as informações necessárias para que o trânsito de veículos com condutores, que possuem a habilidade de tomada de decisão para adequar-se às situações adversas do trânsito brasileiro, isso também poderia ocasionar falhas na leitura do cenário por parte do veículo autônomo. Tendo em vista as informações obtidas, em relação ao dimensionamento de calçadas foi possível identificar que existem variações de largura, tendo trechos estreitos onde não é possível a passagem de pessoas com mobilidade reduzida. Também observou-se a existência de recuos para estacionamentos inferiores a 5 metros, considerado inadequado conforme o Código Brasileiro de Trânsito. Além disso, há locais em que a sinalização vertical encontra-se deteriorada, não cumprindo seu papel essencial.

### COLETA DE DADOS



### COLETA

### TABULAÇÃO

### ANÁLISE DE DADOS

Núcleo de Estudos em Veículos Autônomos - NVA									
Modelo padrão de coleta de dados digital das medidas de estacionamentos e calçadas das interseções									
DATA	CÓD DA INTERSEÇÃO	Medidas de estacionamento							
		A	B	C	D	E	F	G	H
29/05	R5-R29	5.10	4.57	4.82	5.10	4.75	5.0	05.06	5.12
29/05	R5-R30	4.05	04.09	4.28	3.40	posto a de ói	5.45		
29/05	R5-R22	5.15	4.92	4.88	5.10	5.80	5.65	5.18	5.28
29/05	R5-R21	5.86	11.55	10.40	11.80	13.15	5.96		
29/05	R5-R20	5.15	7.95	lo esta	5.80				
29/05	R5-R19	5.36	15.40	12.55	7.65	5.32	8.32	5.60	
29/05	R5-R17	5.20	4.28	5.38	5.40	5.38	4.98	5.25	5.10
29/05	R5-R17	4.85	5.00	7.80	10.07	9.90	staciór o taxi	10.90	
29/05	R5-R31	11.45	5.15	6.30	5.86	5.74	11.90	2	04.02
29/05	R5-32	3.60	7.45	10.50	08.07	bus	5.48	8.60	10.35
29/05	Sete x Félix da Cunha	4.78	5.18		3.90	6.26		7.45	5.32
29/05	Sete x Conde de POA	4.52		4.95	5.18	4.83	5.23		5.55
29/05	R5-R27	4.87	4.93	4.97	4.98	4.79	4.40	4.88	3.34
29/05	Sete x Travessa Nsa. Sra Con					04.04	4.79	4.89	4.94
29/05	R5-R28	05.03	5.12		05.06	4.67	5.53	5.52	05.07
29/05	R3-R9	4.8	5	5	5.2	5	4.9	5	6.2
29/05	R3-R12	10.2	4.7	5	30	30	5	4.5	9
29/05	Pinheiro x Santos Dumont	6	5	5	13	8	5	5	4.6
29/05	R3-R9					6	6	7	6
29/05	R3-R14	6	6	5.65	4.9	4.7	5.10	4.9	8

